



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

SANDRA MARÌA HERNÀNDEZ GRIJALBA

PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA USF CAIQUE DE VILA
ESPERANÇA, MUNICÍPIO DE CUBATÃO

SÃO PAULO
2018

SANDRA MARÌA HERNÁNDEZ GRIJALBA

PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA USF CAIQUE DE VILA
ESPERANÇA, MUNICÍPIO DE CUBATÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO
2018

Introdução

Segundo a OMS, a adolescência é a fase da vida entre 10 e 19 anos, neste período evidenciam-se as alterações físicas e mentais do ser social, sendo assim um estágio de risco desde a infância até a idade adulta. Um dos aspectos que evidenciam essa etapa é o processo de maturação sexual que, às vezes, não é compreendido ou cuidado pela família com a importância necessária e pode levar à gravidez precoce (EISENSTEIN, 2005).

De acordo com Oliveira (1998) uma rede complicada de fatores confere a gravidez na adolescência um grau elevado de risco para a mãe e para a criança, especialmente as de classes populares. As consequências negativas são inúmeras tanto para a morbi/mortalidade de mãe e bebê quanto nos impactos econômicos, educacional-escolar e social.

Há muitas maneiras de prevenir a gravidez na adolescência e através destes evitar várias situações desagradáveis, conflitos familiares e possíveis complicações durante gravidez. Dentro delas temos o uso adequado dos contraceptivos oral, injetáveis, uso de camisinha, entre outros (MOREIRA, 2011).

Várias são as complicações que podem trazer consigo a gestação na adolescência tanto para a mãe como para o filho já que a mesma nesta etapa da vida é considerada de risco. Dentro delas podemos citar dificuldade de amamentação, diabetes gestacional, abortamento espontâneo, parto prematuro, entre outros (YAZLLE; FRANCO; MICHELAZZO, 2009).

Em um município de Rio de Janeiro foi realizado um estudo onde foram colocados em prática estratégias multidimensionais para reduzir a gravidez na adolescência, utilizando abordagens quanti-qualitativas e metodologias participativas de recolha e análises de dados compatíveis com o modelo de PRECEDE-PROCEED: rodas de conversas, mapa falante e observação participante. Todas as estratégias evidenciaram uma queda diante do DATASUS na proporção dos nascimentos de mães adolescentes. Esta diminuição foi mais acentuada após o ano 2000 (ALVES et al., 2017).

Na USF Vila Esperança Caique a gravidez na adolescência tem sido um problema. Em 2017 foram recrutados para consultas de pré-natal 45 adolescentes grávidas, e neste ano já são 32 sem considerar aquelas adolescentes grávidas que são acompanhadas em outras 3 unidades de saúde próximas. O plano de ação visa conhecer as principais causas da gravidez na adolescência para evitar sua ocorrência.

Neste estudo pretende-se traçar várias estratégias de educação na área da saúde, como palestras sobre promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência, tanto para os pais quanto para os adolescentes para que todos conheçam os métodos e as formas de não engravidar.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Promover ações de educação em saúde para aumentar o nível de conhecimento das adolescentes sobre os riscos e consequências da gestação precoce.

Objetivos específicos

Identificar as principais causas da gravidez na adolescência.

Diminuir o total de adolescentes grávidas na área.

Fazer ações educativas com pais e adolescentes.

Motivar mães de adolescentes a conversarem com suas filhas com confiança, respeito e conhecimento sobre os riscos que a gravidez traz nesta fase da vida.

Método

Local: USF Vila Esperança, Caique. Município Cubatão, São Paulo.

Público alvo: Grupo de adolescentes de ambos sexos com idade entre 10 e 19 anos de idade, pais e responsáveis.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde: clínicos gerais, obstetra, enfermeiras e agentes de saúde.

Ações:

1-Estratégia de divulgação do projeto: comunicados com data, local e horário que serão distribuídos na unidade, nas escolas, por agentes comunitários de saúde e também deixados à disposição da comunidade em pontos espalhados pelo bairro.

2- Ações educativas serão realizadas através de reuniões quinzenais de grupos de adolescentes de ambos sexos selecionados pelos cadastros das famílias feitos pelos ACS, e pais, mães ou familiares destas adolescentes com o objetivo de destacar a importância da prevenção da gravidez na adolescência com ajuda de cartazes informativos em pontos estratégicos no bairro, escolas e unidade de saúde. Essas reuniões serão realizadas em escolas localizadas no território atendido pela unidade de saúde ou no Centro comunitário do bairro onde estamos inseridos. Terá uma duração de 60 minutos e irá participar clínicos gerais, obstetras, enfermeiros, trabalhadores da saúde, pedagogo da escola participante, propondo diante uma educação sexual continuada a garantia de divulgação dos métodos contraceptivos, saúde sexual, prevenção de DSTs e estimulando a comunicação eficaz e com confiança entre pais e filhas para assim alcançar uma sexualidade responsável.

3- Identificar dentro do total das gestantes da faixa etária de 10-19 anos e selecionar 20 para consulta pré-natal, incluindo um registro de dados sobre: estrutura familiar, uso de métodos contraceptivos, violência sexual, questões psicológicas, domínio sobre as consequências da gravidez na adolescência, entre outras. Realizar a análise dos dados e construir um diagnóstico caracterizando a população alvo e identificando as principais causas da gravidez na adolescência.

4-Avaliar o conhecimento prévio das gestantes através de um questionário contendo cinco perguntas que serão aplicadas pela responsável do projeto. Após assinatura do TCLE serão avaliados os seguintes temas: conhecimentos sobre métodos contraceptivos, riscos de gravidez na adolescência, opinião sobre qual idade é melhor para ter filhos, se tem liberdade para falar com os pais sobre este assunto, o que acha de uma gravidez inesperada na vida de uma adolescente. Será aplicado antes e após as palestras educativas na escola.

5- Supervisão de indicadores disponíveis no CAISM (Centro atenção integral a saúde da mulher) ou DATASUS: os mesmos serão analisados pela responsável do projeto semestralmente onde serão selecionados os seguintes indicadores: Quantidade de SIS Pré-natal aberto na faixa etária de 10-19 anos; quantos com riscos e/ou complicações como: abortos e óbitos fetais, periodicidade nas consultas de pré-natal, doenças sexualmente transmissíveis, transtornos mentais e o nível educacional.

Avaliação/Monitoramento:

Analisar os questionários antes e após as intervenções educativas para avaliar o conhecimento adquirido pelos adolescentes. Supervisionar e acompanhar os indicadores disponíveis no CAISM (Centro atenção integral a saúde da mulher) ou DATASUS, a fim de identificar a redução de novos casos de gestação na adolescência e suas complicações.

Resultados Esperados

O presente estudo poderá trazer benefícios para as adolescentes e para as famílias já que aumenta seus conhecimentos sobre a gravidez na adolescência, suas complicações e ISTs. Contribuirá para redução do número de adolescentes grávidas na área de abrangência e suas consequências. Incentivará o diálogo sobre a temática e vínculo familiar. O estudo poderá trazer benefícios pela redução de gestações na adolescência no município caso o gestor inclua o projeto na programação anual do cronograma de saúde pública.

Referências

ALVES H.; BRITO I. S.; SILVA T. R.; VIANA A. A.; SANTOS R. C. A. **Gravidez na adolescência e coplaneamento local: uma abordagem diagnóstica a partir do modelo PRECEDE-PROCEED**. ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO (ORIGINAL), 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.12707/RIV16058>

EISENSTEIN E. **Adolescência: definições, conceitos e critérios**. Adolesc Saude. 2005; 2(2): 6-7. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=167.

MOREIRA, LMA. Métodos contraceptivos e suas características. In: **Algumas abordagens da educação sexual na deficiência intelectual [online]**. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2011, pp.125-137. Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-12.pdf>

OLIVEIRA M. W. **Gravidez na adolescência: Dimensões do problema**. Cad.Cedes[online].1998,vol.19,n.45,pp.48-70.ISSN 0101-3262. Disponível:

<http://dx.doi.org/10.1590/50101-32621998000200004>.

YAZLLE M.E.H.D.; FRANCO R.C.; MICHELAZZO D. **Gravidez na adolescência: uma proposta para prevenção**. Rev Bras Ginecol Obstet. 2009; 31(10):477-9. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n10/01.pdf>.